

BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 03
Março - 2015



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos

Bolsistas IPC

Mayara Achilei de Freitas
Meire Sanne Aparecida Andrade
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva
Jean Alves de Oliveira

Contato

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

AUMENTO NA TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA E NO PREÇO DA GASOLINA IMPULSIONAM O IPC-VIÇOSA EM MARÇO

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 2,01%. Em termos nacionais, os preços também apresentaram importante elevação, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, registrou 1,32% em março.

Já o custo da cesta básica no município de Viçosa em março apresentou uma queda de 0,72%, diferentemente de fevereiro, quando onde houve aumento de 0,27%.

Em março de 2015, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, todos apresentaram elevação de preços conforme segue: Habitação (5,33%), Transporte e Comunicação (1,48%), Alimentação (1,38%), Vestuário (0,82%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,68%), Educação e Despesas Pessoais (0,40%) e Artigos de Residência (0,29%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Fevereiro 2015	Março 2015	Acumulado nos últimos 8 meses (1)
Alimentação	1,16	1,38	7,59
Vestuário	1,84	0,82	2,99
Habitação	0,33	5,33	9,26
Artigos de Residência	2,61	0,29	-2,10
Transporte e Comunicação	2,73	1,48	5,57
Saúde e Cuidados Pessoais	0,57	0,68	2,61
Educação e Despesas Pessoais	0,26	0,40	10,69
IPC - VIÇOSA	1,20	2,01	6,60

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Nota: (1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), conforme discutido no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto de 2014, ainda não é possível, para o mês corrente, calcular o IPC-Viçosa acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

Detalhando, para o mês corrente, as variações de preços dentro de cada grupo do IPC-Viçosa, tem-se:

- **Habitação** (5,33%), impulsionada pelo reajuste anual da tarifa de Energia elétrica B1 - Residencial Normal (21,39%).
- **Transporte e Comunicação** (1,48%), com destaque para os aumentos de preço dos produtos Pneu Novo (5,61%) e Gasolina Comum (3,86%).
- **Alimentação** (1,38%), no qual se ressalta as elevações de preços nos itens Pescados (9,56%) e Hortaliças e Verduras (5,36%). Em termos de produtos, destacaram-se as seguintes altas de preços: Pimentão (18,00%), Vagem (16,55%), Ovo de Galinha (15,66%), Filé de Peixe (15,42%) e Cebola (12,83%).
- **Vestuário** (0,82%), com destaque para as elevações de preços verificadas no subgrupo Roupas (1,70%) e mais especificamente, no item roupas de homem (6,48%). Em termos de produtos, merecem destaque as altas verificadas nos seguintes valores: Calça Jeans Masculina Adulta (8,28%), Bermuda Jeans Masculina Adulta (6,55%) e Calça de Moletom Infantil (4,39%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,68%), destacando-se o aumento nos preços dos itens Higiene e Cuidados Pessoais (2,16%) e Produtos para a Higiene Bucal (3,75%). Os produtos Fio Dental (6,90%) e Creme Dental (5,83%) foram os que mais tiveram aumento dentro do grupo.
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,40%), com destaque para o reajuste nos valores dentro do item Leitura (2,76%).
- **Artigos de Residência** (0,29%), enfatizando-se as altas de preços nos itens Eletrodomésticos (0,98%) e Utensílios Domésticos (0,77%).

O aumento da tarifa de Energia elétrica residencial foi o responsável pelo maior impacto individual no IPC-Viçosa, 1,13 ponto percentual, respondendo por 56,22% do índice calculado para o mês de março (Tabela 3). É importante destacar que no mês corrente, a Cemig, empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica no município de Viçosa, aumentou a tarifa B1 - Residencial Normal, utilizada como referência para o cálculo do IPC-Viçosa, de 0,3964 R\$/kWh para 0,4812 R\$/kWh. Dessa forma, dado o consumo médio de 90 kWh de uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos (público-alvo do IPC-Viçosa), o seu custo mensal aumentou de

R\$35,68 para R\$43,31, representando aumento de 21,39%. O aumento na tarifa de energia elétrica ocorreu em todo o Brasil, uma vez que no mês de março, essa última foi reajustada em todas as regiões metropolitanas do país devido à revisão tarifária aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Outro produto responsável por significativo impacto individual no IPC-Viçosa, 0,2321 ponto percentual, foi a Gasolina Comum cujo preço sofreu reajuste em março no valor de 3,86% (Tabela 3). O maior preço nas bombas continua refletindo o aumento na alíquota do PIS/Cofins que incide sobre tais produtos, o qual entrou em vigor em primeiro de fevereiro de 2015.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa e em alguns produtos selecionados

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual
Alimentação	0,2725	0,0138	0,3761
Vestuário	0,0540	0,0082	0,0443
Habitação	0,2215	0,0533	1,1806
Artigos de Residência	0,0496	0,0029	0,0144
Transporte e Comunicação	0,1734	0,0148	0,2566
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0068	0,1057
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,0040	0,0294
IPC	1,00		2,01
Produtos			Impacto em ponto percentual
Energia Elétrica Residencial			1,1345
Gasolina Comum			0,2321

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Em termos de grupos, depois do grupo Habitação e do grupo Transporte e Comunicação, cujas variações de preços foram impulsionadas, respectivamente, pelo aumento do valor da Energia elétrica e da Gasolina, destacou-se no mês corrente, a alta

nos valores do grupo Alimentação. Dentro desse último, o qual representa o maior peso no orçamento do consumidor viçosense, mereceu destaque a elevação nos itens Pescados (9,56%) e Hortaliças e Verduras (5,36%). Em relação ao primeiro item, o encarecimento de tais produtos geralmente ocorre nesse período do ano em razão da proximidade da quaresma a qual provoca elevação na demanda por pescados devido a motivos religiosos, mesmo fator que também explica a alta no preço do Ovo de Galinha (15,66%). Quanto ao segundo item, as hortaliças e verduras continuam caras devido à estiagem de chuvas.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2015 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de março de 2015

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Energia Elétrica Residencial	21,39	Geleia em Copo	-9,96
Pimentão	18,00	Abacate	-8,25
Vagem	16,55	Abacaxi	-7,81
Ovo de Galinha	15,66	Cama de Solteiro de Madeira	-7,44
Filé de Peixe	15,42	Inhame	-7,38
Pêssego	14,13	Mamão	-7,00
Cebola	12,83	Leite em Pó	-6,91
Repolho	11,91	Moranga	-6,29
Manga	11,29	Guarda Chuva	-6,26
Canjica Branca	9,81	Sardinha em Lata	-5,90
Queijo Parmesão	9,77	Caqui	-5,86
Amido de Milho	9,46	Filtro de Papel 103	-5,71
Sabão em Barra	9,26	Adoçante Artificial	-5,52
Bacalhau	9,21	Vinho	-5,44
Doce de Leite	8,95	Maçã	-5,14
Extrato de Tomate	8,75	Pijama Infantil Conjunto Short	-4,82
Milho de Pipoca	8,65	Tomada	-4,69
Cereal Integral	8,60	Tecido de Linho	-4,55
Bolo	8,54	Toalha de Rosto Avulsa	-4,51
Camisa de Tecido Masculina	8,44	Linguiça Industrial para Churrasco	-4,47
Batata Inglesa	8,42	Feijão Preto	-4,39

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Por outro lado, a boa notícia para o cidadão viçosense é que após 6 meses de sucessivas altas, o custo da cesta básica em março diminuiu 0,72% em relação a fevereiro, conforme Figura 1. Em termos nacionais, segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos(DIEESE), em 5 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada, também houve queda no preço dos alimentos essenciais.

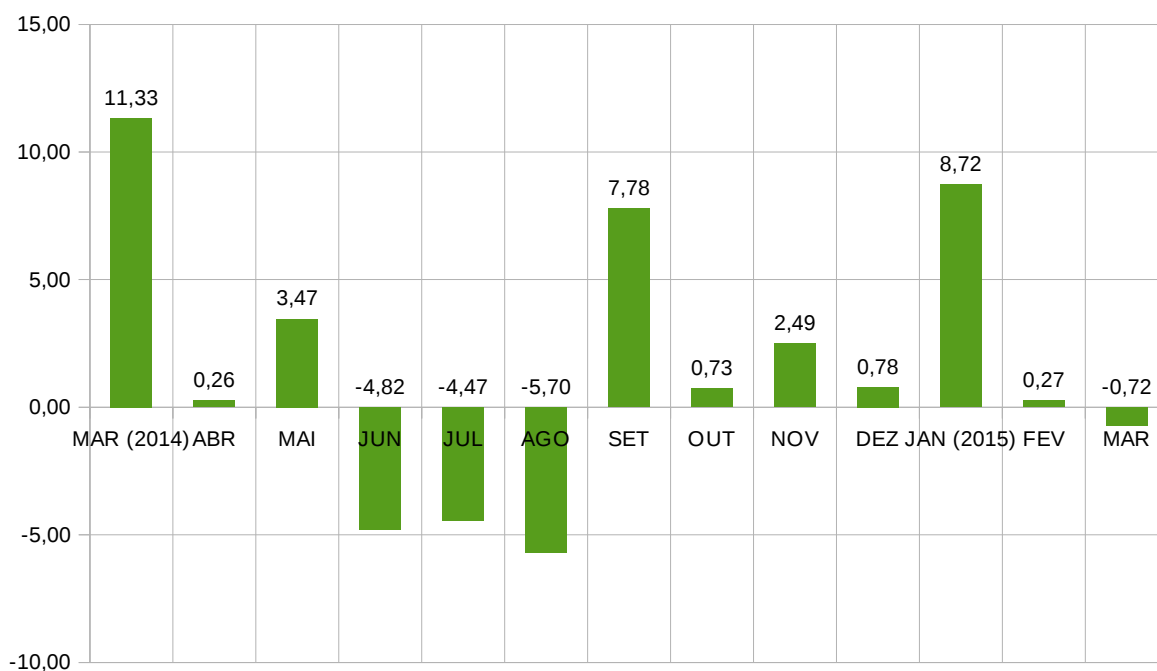


Figura 1 - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre março de 2014 e março de 2015

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

O valor da cesta básica em Viçosa foi de R\$285,35 no mês de março. Conforme Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para tal queda foram os seguintes: Tomate (-3,52%), Carne moída de segunda (-3,41%), Banana-prata (-2,65%), Feijão vermelho (-1,16%) e Leite pasteurizado tipo C (-0,87%).

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2015¹

Produtos	Quantidade	Custo em Março / 2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,43	1,55	2,21
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,42	2,60	2,66
Banana	7,5 kg	24,83	8,70	-2,65
Batata Inglesa	6,0 kg	20,70	7,25	8,49
Café	0,6 kg	8,60	3,02	2,14
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	79,98	28,03	-3,41
Farinha de trigo	1,5 kg	4,23	1,48	0,71
Feijão (vermelho)	4,5 kg	26,82	9,40	-1,16
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,03	5,97	-0,87
Margarina	0,75 kg	6,20	2,17	3,51
Óleo de soja	0,75 l	2,68	0,94	4,89
Pão	6,0 kg	50,40	17,66	1,20
Tomate	9,0 kg	32,04	11,23	-3,52
Custo da cesta básica		285,35	100,00	-0,72

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$788,00 em março, gastou 36,21% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em fevereiro, tal valor havia sido de 36,48% da renda. Dessa forma, em março, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$502,65 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em fevereiro o valor restante havia sido de R\$500,57.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março foram necessárias 79,67 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em fevereiro, tal valor foi de 80,25 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).